

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**Fotografia Brasil**  
 E' o melhor atelier de Lisboa  
 Retratos artisticos  
 em todos os generos  
**SILVA NOGUEIRA**  
 141—Rua da Escola Politecnica—141

## CAMÕES O Grande Epico

Faz hoje justamente 348 anos, que numa modesta casa da Calçada de Sant'Ana (?) morreu Luiz de Camões, no mais pungente estado de desespero e de dôr.

Evocar a sua memória, é fazer reviver do passado um dos génios mais sublimes, um dos poetas mais excelsos entre os mais notáveis de todas as modernas literaturas mundiais. O seu êstro grandioso soube cantar em estrofes imortais, doiras 15 séculos de sacrifícios sobre-humanos e de façanhas que ultrapassaram as lendárias.

Como o Homéro, da Grécia, e o Virgílio, da antiga Roma, Camões deixou-nos também uma epopeia nacional—os «Luziadas». Neles canta o poeta as glórias da nossa pátria, nelle palpita a alma heróica da nossa raça.

O povo chama-lhe a «Bblia Lusitana», e na verdade, nessa obra deslumbrante aprende-se a amar a pátria e ensina-se como se dilatou o império por todas as partes do mundo, nos tempos dos grandes Reis e dos grandes Guerreiros!

Ler os «Luziadas» é encher o coração de saudades pelos tempos dourados, que Portugal, repleto de glórias imarcescíveis, levando na frente o pendão esmaltado das quinas, era respeitado e temido no mundo inteiro!

Trevas profundas se fazem sobre a vida do poeta, densas como a sua alma sentimental, sempre enmorada e sempre triste. Latino Coelho, escreve:—«de alguém poderia evocar a sombra magistosa do poeta e como o Gíma ao Adamastor, interroga-lo com o imperativo Quem és tu? E inquirir-lhe: «Onde nasceste? Dize, que sobre isso contemem os teus biógrafos. Onde vivestes até que te alistaste como soldado de fortuna? Dize, que neste ponto lidam enredados os teus comentadores. Quem é essa mulher, que tu cantaste sentido e mavioso nos teus carmes amorosos? Dize, que desta duvida se lastimam os teus interpretes». «Quem sou? Diria o vate mais anojado p'rentura que o gigante do cabo tormentoio:

Com voz pezada e amara  
 Como quem da pergunta lhe pezara

«Quem sou? Deite os Luziadas, e perguntis donde venh? Deite num grandioso poema, o meu espirito, a minha alma, meu entusiasmo de poeta, a minha devoção de português, os meus bríos de soldado, e ainda queres saber mudamente em que lances e aventuras, em que ilusões de amor e de fortuna passei a vida carnal e tempo d'ia, em que logar surgiu á luz o punhal de terra do meu corpo, e em que ponto se escondou a cinza deste fogo imortal, que me queimou? A existencia em brevíssimos termos a hei cifrado. Servi a pátria com a espada, cantei-a com o meu plectro. Amei como sabem amar as almas de eleição. Padeci, como só podem padecer os génios, a quem a Providencia faz pagar as uuras com os tormentos de uma vida mesquinha e amargurada o monstruoso privilegio da sublime inspiração. Gente da minha terra! Lembrai os tempos de antanho, o nosso passado de gigantes, em que com o tenir da espada fomos a pouco e pouco desenhando esta faixa lusitana que é o nosso querido Portugal, e vêde como tudo era grande e maravilhoso, riqueza e conforto, carinho e amor!

Gente da minha terra! Fazei do presente todo esse passado que Camões cantou num dos maiores poemas da humanidade, e então, tendo a certeza que um novo Portugal surgirá, r juvenescido e forte, como as mimosas e delicadas flores que depois de acotadas pela tempestade, recebem a caricia dum sol primaveril!

Ramos Bandeira

## DE ACORDO...

... sr. director d'O Algarve:

Li com agrado o que o seu jornal escreveu sobre uma empresa de espectáculos que leva o dinheiro dos farenenses para Lisboa. Sei muito bem como o caso se passou e louvo O Algarve por ter trazido a publico a noticia do facto.

O governador civil que solicitou da tal empresa a sua cooperação na «obra santissima», como V. muito bem a classifica, do hospital de Faro, foi o sr. dr. Miguel Ortigão a quem, na realidade, não foi sequer dada uma resposta que a mais elemental delicadeza mandava que se desse.

Se esta terra não fosse, como já com muita razão o seu jornal lhe chamou uma «terra de estranho», por certo que se teria já levantado uma reacção que obrigaria essa empresa a fechar por falta de frequentadores. A obra do hospital de Faro é uma obra tão util, tão indispensavel e tão benemerita, que ninguém, a não ser a tal empresa, se recusa a ampara-la, a protegê-la e a subsidiá-la.

Mas o caso engeito tem ainda a agrava-lo o facto de que para acceder ao pedido do governador civil nem necessario era despendir um centavo, a não ser os que a carta de resposta obrigaria a gastar, visto que seriam os espectadores quem pagariam, o que todos os bõs vontade fazem no Cine-Theatro.

Estou em perfeito accordo, tambem, nos elogios que O Algarve, a proposito, faz ao Cine-Theatro, cujas direcções estão sempre prontas, com o maior desinteresse, a colaborar em todas as manifestações que partilharem, quer officiaes, que signifiquem solidariedade, homenagem ou obras de dignificação nacional.

Essa casa é digna dos louvores de todos os farenenses, não só por isso, como ainda porque procura trazer a Faro, muitas vezes com grave risco de prejuizo, espectaculos de agrado na capital.

Pedindo o favor da publicação destas linhas, favor que muito agradeço desde já, sou, etc.

Um farense

## Visitantes ilustres

Esteve em Faro, acompanhado de sua esposa, o illustre ministro da Noruega no nosso Paiz, sr. Koren.

Depois de cumprimentar as autoridades civis e militares, S. Ex. conferenciou demoradamente com o chefe do Departamento maritimo do sul sobre o emprego da ova do bacalhau como engodo na pesca da sardinha feita pelos certos americanos.

Sobre o mesmo assunto tambem aquele sr. conferenciou com o grande industrial sr. Judge Flahjo, que pôs á disposição do sr. Koren os seus recursos para a experiencia do emprego da ova do bacalhau na pesca da sardinha na costa de Portimão.

Igual oferta foi feita pelos armadores de Olhão srs. Miguel Amor e Feliciano Pereira.

O sr. Koren, que ficou muito penhorado pela forma atenciosa como foi recebido pelas pessoas a quem se dirigiu, tenciona voltar a Faro brevemente para assistir ás experiencias do emprego das ovas do bacalhau, vindo então acompanhado de entidades officiaes do nosso paiz e de technicos noruegueses da especialidade.

## Congresso do Professorado Secundario

Partiram para Vizeu para assistir ao congresso do professorado secundario os seguintes professores do liceu de Faro: Drs. Antonio de Figueiredo, reitor, Antonio Barbosa, Pestana, Silvio Pelico e Mansinho. Os trez primeiros são os delegados de professorado do nosso liceu.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

## CINEMATOGRAFIA

### “QUO VADIS”

Nero, Novelli e Jannings

Na sua louvavel preocupação de apresentar belos films, deu-nos no domingo passado a direcção do Cine-Theatro uma nova adaptação cinematografica do celebre romance de Henrique Sienkiewicz—«Quo Vadis».

A vasta sala do Cine tinha uma enchente trasbordante. Nem era de esperar outra coisa, pois a fama do celebre romance e a beleza da fita apresentada ha bem os seus 15 anos, e de que tanta gente se recorda ainda, eram factores bastantes para chamar a concorrência. Havia até quem julgasse que a fita era a mesma, o que estava em contradição com o nome de Emil Jannings, que os programas indicavam como encarregado de representar Nero, a figura principal da tragedia.

A fita correu-se e não desagradou, mas não teve êxito, não entusiasmou ninguém, apesar das figuras magistraes de Nero e de Ligia e de tantas mulheres belas que nela figuram. O facto, porém, não é de extranhar; entra no rol dos fenomenos da psicologia vulgar. Foi a lembrança ainda viva da grande fita italiana «Quo Vadis», que foi uma das primeiras grandes realizações cinematograficas, o que deteminou a falta de entusiasmo do publico. O tempo que sobre a exhibição dela tem decorrido tem-lhe aumentado por tal forma, na imaginação dos espectadores, os contornos e as belezas que possuía, que nenhuma hoje a pode igualar. E' o conhecimento do fenomeno da tradição e da lenda com que se topa em todos os recantos da historia. E é por isso que certos factos e certas figuras da historia da lenda ou da tradição só ganham não os resuscitando, quer no teatro, quer no ecran. Essa resurreição não p. de ter êxito porque a imaginação os ampliou por tal forma que excedeu a estatura vulgar da humanidade.

Mas o «Quo Vadis» de domingo passado é ainda assim uma fita com grandes belezas. As suas grandes massas de comparsaria, os aspectos dos palacios, as suas lindas mulheres e a grandiosidade de certas scenas, formam um conjunto muito interessante e muito artistico.

Tudo isto, descontando a scena desse circo grandioso que devia ser uma das mais impressionantes e que resulta mesquinha e até ridicula. Aquelles leões parecem um bando de gatos na vastidão imensamente magestosa daquela arena, a primeira do mundo. O touro é um touro de triste figura que mal chega a ser um novilho do tamanho daqueles que na praça de Aiges fazem rir o publico e que se vê bem estar amarrado das mãos. As quadrigas são a unica exhibição que se salva, mas que podia ser muito melhor.

Agora vamos ao desempenho. A figura de Nero é uma evocação colossal. Se Emil Jannings não tivesse creado já antes dessa figura gigantescamente sinistra do nevropatha coroadado, que foi Nero, tarado inconfundivel, criminoso inimitavel que a mão vingadora da historia marcou a ferro em brasa, uma extensa e magistral galeria de figuras sem par, de um realismo genal, bastaria esta criação do «Quo Vadis» para lhe marcar o primeiro logar entre os mais notaveis artistas da arte mudada.

Nós tivemos a felicidade de assistir, sem desfalecimentos nem enfado, aos cinco longos actos e dois grandes quadros de uma velha e grandiosa tragedia—«Nero, Imperador Romano», que Novelli, um dos maiores actores do mundo, para mostrar os seus recursos quiz representar por ocasião da sua primeira visita a Lisboa. Quantos anos rolaram já! Mas se a distancia é grande a visão é nítida e parece-nos estar vendo o grande, o genial mestre do teatro, debatendo-se naquela formidavel tarefa, porque é um formidavel trabalho a reprodução de um monstro do tamanho de Nero durante sete actos.

Novelli tinha excepçoes dotes de actor—mascara esplendida com uns olhos brilhantes ajudados por um nariz grande enquadrado num rosto comprido—compondo todo este conjunto uma mobilidade que por si só falava, exprimindo sem esforço os mais variados sentimentos. Figura alta e forte, voz sonora e clara, obedecendo sem esforço a todas as notas da escala emotiva, todo esse conjunto de dons naturais exprimia com a maior naturalidade, a ternura, o amor, o desespero, a angustia, o terror ou a alegria, a ironia ou a troca.

Era por isso mesmo um artista excepcional; mas o seu Nero não era seguramente o Nero de Emil Jannings, como o da tragedia de «Nero Imperador Romano» não é o do «Quo Vadis».

Mas se a nuance do personagem do teatro não é bem a mesma do heroi da tragedia, a essencia do monstro é sempre igual e o esforço para o reproduzir, quer no teatro, quer no cinema, é igualmente grande e realmente difficil. Novelli recortou a figura do despota romano com mais elegancia, desenhou-a com menos brutalidade, mais artista, mais cantor e mais poeta, talvez para disfarçar todos os abismos de maldade, como devia fazer esse filho adoptivo daquela ninfomana coroadada que para satisfazer as solicitações de uma sensualidade exasperada, descia do leito imperial a oferecer-se nos prestibulos de Suburra ás luxurias bestiaes dos gladiadores, dos escravos e dos párias.

Novelli era mais esteta, menos brutal, mais elegante sem deixar de ser menos cynico, menos sanguinario, nem menos devasso. Até na scena final da tragedia essa maneira se accentuava. Morre comigo um grande artista! Esta frase com o gesto de cravar o punhal na garganta era apresentada de uma forma distinta, marcando bem toda a restante maneira de representar o personagem.

Mis pode a bela evocação do genial actor italiano diminuir a colossal figura, mais brutal, mais violenta nas manifestações dos instintos, mas sempre humana, traçada tão magistralmente por Emil Jannings, o mais poderoso e evocador dramatico da arte do silencio?

Não, por certo. Estamos em frente de dois grandes actores, de dois gigantes emocionadores de multidões, de dois formidaveis evocadores das mais impressionantes figuras, quer da grande historia, quer das figuras salientes da simples vida corrente. Um executivo o papel traçado pelo dramaturgo, o outro a figura desenhada pelo romancista. Um tem de ir buscar na historia se quiser ser verdadeiramente senhor do personagem, os pormenores, os detalhes, o conhecimento completo da figura traçada pelo dramaturgo, o outro tem na obra do romancista alem da verdade historica, bem pouca por vezes, a figura completa, todos os pormenores, todas as linhas, todas as sombras do personagem que tem de reproduzir.

Ha, porém, entre o trabalho dos dois uma diferença importante. O actor do teatro tem o gesto e a palavra para conseguir o êxito. A palavra illumina o gesto, o gesto sublinha a palavra—os dois ajudam-se e completam-se. O actor do cinema tem apenas o gesto. E' com ele que tem de fazer-se compreender. E' apenas com ele que tem de conseguir o êxito. E' aqui está quanto a nós o principal motivo da diferença de interpretação entre Novelli e Jannings. E' aqui está ainda a razão porque o Nero da tragedia não pode ser o mesmo da evocação cinematografica do romance de Henrique Sienkiewicz.

Novelli tem a palavra e gesto para se defender do gigantesco personagem e Jannings tem apenas o gesto e, por isso, este tem de ser pormenorizado com grossos traços scenograficos, para dar ao espectador a ideia da palavra e da

## MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Lisboa com sua esposa sr. D. Clara Raposo Fonseca, que foi consultar a medicina, o sr. João Alexandre da Fonseca.

Retirou para Vendas Novas com suas filhas sr. D. Justina e D. Florinda, o sr. dr. Manuel Bairrão.

Estiveram em Faro as srs. D. Marieta Castelo Branco Ramos e D. Maria Julia Carneiro de Almeida, de Lagoa.

Regressou a Faro com sua esposa e filha, o sr. dr. Justino Bivar.

Em excursão á Ilha da Madeira, partiu desta cidade com sua esposa, o sr. dr. Philippe Baíão.

Estiveram em Faro os srs. Henrique Vaz Mascarenhas e dr. Samora Gil, de Monchique.

Com sua esposa esteve em Faro o sr. José Zuzarte Figueiredo Mascarenhas, de Silves.

O sr. Carlos Judice, sua esposa e filhas de Lagoa, estiveram em Faro a semana passada.

Foi a Lisboa o major sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Acompanhado de seu filho que foi submetter-se a tratamento medico, partiu para Lisboa o sr. João Antonio Cruz Baíão.

Estão em Faro os srs. Ruy e Henrique do Bivar Cumano.

De visita a sua filha sr. D. Thea Sequeira, vivia do nosso malogrado conterraneo sr. Moyses Sequeira, estiveram em Faro o sr. J. Dreblith e sua esposa, que já retiraram para Hamburgo acompanhados de seu neto Jacob.

## «Picaresco»

Vieram ha dias contar-nos a seguinte historia:

«Havia ahí um correspondente de jornal de grande circulação que era a unha e a carne com outro correspondente de jornal de menor circulação. O do jornal de grande circulação adoeceu e teve de ir para o campo. Para que o serviço de que se encarregara não sofresse interrupção, pediu o doente ao amigo e camarada o favor de se encarregar de o substituir enquanto não estivesse restabelecido. O amigo não hesitou e immediatamente se pôs a fazer o favor e tão bem se houve no papel que em menos de quinze dias passava a ser definitivamente o correspondente do jornal de grande circulação, deixando o doente sem o lugar e sem a remuneração respectiva, que lhe deve fazer grande falta.» Quem nos contou o caso acrescentou:

«Agora vejo que «O Algarve» tinha razão nas acusações que fez ao bandalho.»

E nós respondemos:

«Conhecemos um pouco os homens e nunca recorremos á mentira para os definir. Quanto ao seu amigo tem a justa recompensa das relações que cultiva.»

Que pôde acontecer, por exemplo, a quem vive com galunos? E' ser roubado.

acção, tendo ainda que contar com a passagem pela luz violenta dos projectores e pelos focos das objectivas, capazes sempre de enfiar e de deformar.

Qual dos dois grandes actores estará mais dentro da verdade?

Não perguntamos dentro da historia porque a historia dos velhos successos amontou factos e não esquadrinhou psicologias. Para illuminar bem o caracter complexo desse monstro coroadado não chegam os pormenores da historia. Jannings seguiu, no entanto, o metodo deductivo mais racional, desenhando a figura segundo a indicação que os crimes e as monstruosidades que praticou indicavam.

E julgando estar dentro da verdade, embora por vezes possa estar fora da historia, desenhou-o com aquele vigor tão fundamente impressionante com que no-lo apresentou, violento, brutal na força do poderio, covarde, medroso, desprezível na immencia, na certeza do castigo. Ahamos que fez bem e que o seu êxito é a justa compensação do seu enorme esforço. Só assim o espectador poderia compreender bem a complexa figura do monstro autor das celebres tochas humanas.

J. de Lemes

## AINDA O Fim do Mundo

Temos fé em que os nossos leitores não se perturbarão com o pensamento de que um prolongado periodo de infortunios mundiais, incluindo a guerra final de Armageddon, devia começar no dia 29 de Maio. Pelo menos, era esta a data fixada pelas pessoas illuminadas que tem a bondade de ler no futuro para nosso beneficio.

Existem profectas sempre entre nós. Eram muito entusiastas no reinado de Carlos II, em que Mr. Pepys notou no seu diário que havia grande conversa entre o povo acerca do que diziam os fanáticos sobre o fim do mundo, que estava proximo, e que a proxima terça feira devia ser o dia. Pois bem, essa terça-feira passou, e muitas outras terças-feiras desde então, e o velho globo continua ainda a marchar.

Os fanáticos ou os profectas como nós, mais cortezes do que Pepys, preferimos chamar-lhes, tem estado activos em vários países desde a Grande Guerra. Imaginam-se ia que eles tinham predito esse desastre, mas não parece que o fizessem, a não ser em termos usuais ambiguos. Em regra o cauteloso vidente agarra-se a generalidades e evita os pormenores. Contudo, ultimamente, alguns d'elles tem decidido a particularidades e datas. Um d'elles predisse que a época de Armageddon seria precedida por uma tremenda vaga em Weymouth. Esperámos com mais interesse do que alarme as ultimas noticias d'essa agradável praia, e achando a poupada pela destruição, calculámos as explanações do costume da parte dos proféticos peritos. Insistem eles que se não pode esperar que façam mais do que interpretar ao justo os signos e prodigios. Podem eles dizer nos o que devia acontecer; se não aconteceu a culpa não foi sua.

Scientistas com mais sérios conhecimentos tambem nos estão mimoseando com terrificas visões sobre o futuro. Um geologo alemão acaba agora de fazer-lo num panfleto a que nos referimos n'outra parte. Esta engraçada obra apresenta-nos diagramas que illustram em sentido muito real o fim do mundo. Os astrónomos sabem que a inclinação do eixo da terra—sua obliquidade para o lado do sol—muda lentamente de seculo para seculo. Eis porque o hemisfério norte foi outrora soterrado sob o gelo, e eis porque na devida altura haverá outro periodo glaciario. Durante todo este tempo a massa de gelo vai aumentando no polo e portanto, diz o sábio teutonico, irromperá através da delgada crosta da terra, e todo o planeta será feito em estilhas, como uma caldeira sobrecarregada de vapor. As águas dos Oceanos inundarão os Continentes, a civilização será varrida e toda a raça humana perecerá, excepto alguns miseráveis restos sobre os cumes das montanhas e Ilhas.

Pode ser que assim seja, mas o que é facto, é que o cataclismo só se dará d'aqui a 50.000 anos. Por isso não há razão para que ele nos faça alterar as nossas disposições para gosar as férias de verão.

(Do Daily Mail)

Faro, 5 de junho de 1928

C. Pereira dos Santos

J. SILVA NOBRE

— MEDICO —

— Faro —

Consultas todos os dias

— das 2 ás 4 —

### Resposta? Pós de Keating

Para confirmar, afinal, factos que aqui comentámos, um jornal tem a coragem de tomar a defesa daquela empresa que levando para Lisboa o dinheiro dos farneses, nem se dignou responder a um pedido do sr. governador civil para que imitasse o exemplo do Cine Teatro, ajudando a obra benemerite, a obra sentissima do hospital de Faro.

A empresa do Cine, que é a principal a ser injunctivamente atacada, não sabemos o que dirá nem o que fará.

Pela nossa parte declaramos muito terminantemente, que não gastamos tempo nem espaço para responder a parvoíces reclamamos que qualquer matoide se lembre de esguichar.

Quando nos aparecem casos destes, usamos simplesmente... pós de Keating... que mata tudo.

E eles empinam se, g'itans, es trebucham, ameaçam e até insultam, mas como representa e diz o cartaz, acabam sempre sob o riso de Mefistofes!... na pá do lixo — todos mortos, todos mortos! E' um remedio infalivel.

Sobre este assunto recebemos ontem, pelo correio, do sr. Castello Lopes, Ld.<sup>a</sup>, de Lisboa, uma carta a que, por chegar tarde, só no proximo numero podemos dar resposta. Por hoje diremos apenas que co'hecemos muito bem a lei de imprensa.

### HA 41 ANOS

### DE 1º O DISTRICTO DE FARO

De 1 de junho de 1884

O nosso excelente amigo sr. Francisco de Paula Medonça junior, abastado proprietario de Estoy, festejou no dia 25 de maio o seu aniversario natalicio, oferecendo um lauto jantar, nome sua quinta, a algumas das pessoas mais qualificadas daquelle povoação, entre os quaes os sr. Manoel de Brito Simões, Francisco de Paula Brito, Manoel Joaquim junior, Agostinho Apolinario Chavas Leal, Epaminondas de Brito Simões, Miguel de Mendonça Gaziola, Francisco de Paula Brito, junior e outros.

De tarde a filarmoina da referida povoação foi cumprimentar o nosso amigo, executando os melhores peças do seu repertorio.

### Sindicato Agricola de Faro

#### Assembleia Geral extraordinaria

Em harmonia com o artigo 21.<sup>o</sup> dos Estatutos e para alteração do artigo 3.<sup>o</sup> dos mesmos, proposta pela Direcção, convoco a Assembleia Geral extraordinaria para o dia 25 do corrente, na Sede do Sindicato, Rua Leites, 25, ás 21 horas. O fim desta reunião é para tambem poderem ser socios do Sindicato, conforme tem sido solicitado, os agricultores ou pessoas que exercem profissões correlativas das freguesias limitrofes deste concelho, se isso mais lhes interessar.

No caso de no dia designado não haver numero legal de socios para funcionamento da mesma assembleia, fica esta convocada de novo para o dia 11 de Julho proximo, podendo deliberar com qualquer numero de socios.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) João Gago Nobre



Os ultimos modelos desta acreditada marca são a ultima palavra em mecanica.

Agentes gerais no Sul:

J. J. Gonçalves, Suc.

LISBOA

Quereis dinheiro  
Jogaino

## Gama

Rua do Amparo, 51  
LISBOA

PREÇOS - Bilhetes 170\$00.  
Meios 85\$00. Quartos 42\$50.  
Vigessimos 8\$50. Cautelas 2\$00.

Pelo correio mais \$80 para registro.  
Atende todos os pedidos da provincia.

**Sempre sortes grandes**

### Comarca de Faro

## Arrematação

1.<sup>a</sup> publicação

Faço saber que no dia 17 de Junho, pelas 13 horas, no sitio dos Vilarinhos, freguezia de S. Braz, e casa de residencia que foi do executado Joaquim Sancho Panásqueira, na execução de sentença na acção especial de letra que lhe move José de Sousa Eusebio, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, todos os bens moveis ali existentes e penhorados ao mesmo executado.

Por este mesmo anuncio firmados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

O Escrivão

Bernardo José Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

### Editos de 30 dias

2.<sup>a</sup> publicação

Faço saber que pelo Juizo de Direito da 2.<sup>a</sup> vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Silva Saque, correm editos de 30 dias citando os herdeiros incertos da falecida Carolina Matos dos Santos, viuva de Francisco Henriques dos Santos, natural de Faro, moradora que foi na rua da Barrica, n.<sup>o</sup> 138, 4.<sup>o</sup> andar, da cidade de Lisboa, para deduzirem a sua habilitação no dia da segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos, que começará a contar se desde a data da publicação do segundo e ultimo anuncio. Se findo o prazo dos editos não comparecer herdendo algum, será a herança da dita falecida vaga para o Estado no processo de arrecadação do espólio da mesma falecida requerida pelo M.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup>. As audiencias na comarca de Lisboa e 2.<sup>a</sup> Vara Civil, fazem-se ás terças e sextas feiras de cada semana por onze horas no Tribunal Judicial da Boa Hora, sito na rua Nova da Madeira, quando aquelles dias não forem feriados, porque sendo-o se fazem nos immediatos se tambem o não forem.

O escrivão,

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Francisco Carlos Soares

### Dinheiro

Empresta-se em primeira hipoteca. Carta a este jornal S.R.

### Agente

Precisa-se activo e de toda a respeitabilidade, para colocação nesta praça de Vinhos do Porto e Champagnes, duma casa exportadora de Vila Nova de Gaia. Carta a A. Aragão & Ca. Lda. Praça da Liberdade, 114 - Porto

### Corrente calibrada

Em estado de nova, vendem-se 70 metros. Ver e tratar na tipografia deste jornal.

# CIMENTO LIZ

## BAIXA DE PREÇO DE 10\$00 EM BARRICA

Pedimos a todos os nossos clientes para verificarem bem a marca das embalagens do cimento que não for comprado directamente no nosso depósito, pois que temos conhecimento de que se está vendendo como cimento «LIZ», cimento d'outras marcas cujas qualidades de resistencia em muito diferem das que o «LIZ», possui, e têm sido verificadas por todos os que o têm aplicado nas suas construções.

— AGENTE NO ALGARVE —

### Empreza Fabril do Algarve, Ltd.<sup>a</sup>

Fábrica de sabão Fábrica de mosaicos  
Rua Horta Machado, 53 — (Junto ao Lethes) — FARO

## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

### Amerco da Cruz, L.<sup>a</sup>

Tipos especiaes  
para conservas

Marca A V N.<sup>o</sup> 1 (Branco)  
acidez maxima 0,3  
Marca A V N.<sup>o</sup> 2 (Natural)  
acidez maxima 0,6  
Marca A V N.<sup>o</sup> 3 (Natural)  
acidez maxima 0,9

Tipos especiaes  
para consumo

Filtrados acidez de  
1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

### Graca & Martins, L.<sup>a</sup>

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

## 2.500 contos !...

E' este o premio maior da Lotaria de Santo Antonio

Extração a 16 de Junho de 1928

BILHETES a 800\$00, 1/2 a 400\$00, 1/4 a 200\$00, 1/10 a 80\$00, 1/20 a 40\$00, qu' dragesimos a 20\$00 e meios centesimos a 10\$00.

Grande palpito nos numeros 67, 1901, 2762, 3798, 3940, 3943, 3946, 7571, 7572, 7573, 7574, 7575, 7576, 7577, 7578, 7579 e 7580, certos para todas as loterias na Livraria A. S. Capella em Faro e na sua sucursal, rua do Comercio — Olhão.

### Guarda-livros

Precisa-se habilitado para escrita permanente.

Carta a esta redação a S. g.

### Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas.

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francês e inglês por professoras da nacionalidade.

Pedir informações e preços a "La Maison", largo do Sol, 9

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capella.



## KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRACAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

Ajudante de Farmacia

Precisa-se habilitado e com referencias na Farmacia Eusebio FARO

### Inglês, Francês Alemão

Professora Inglesa diplomada

Habilita até ao 7.<sup>o</sup> ano dos liceus

Literatura, Comercio, Traduções

rua Filipe Alistão, 39 — FARO

### POTES para azeite

Compram João Pires & Filhos, L.<sup>a</sup>

## IMPOTENCIA

Comprimidos de Cloridrato de Yohimbina quimicamente pura do Dr. R. Wolff, de BERLIM

Medicamento precioso, sempre que seja necessario tonificar o aparelho genital.

Não tem succedaneos, os seus efectos são garantidos, não tendo os inconvenientes de tantissimas substancias indicadas com o mesmo fim, visto que não se acumula no organismo e não produz efectos secundarios nos rins.

Numerosas confirmações individuais assim o atestam, bem atestados medicos.

Resultados garantidos para ambos os sexos.

Preço 17\$00 escudos. Envia-se oculto

A venda no Agente e Depositario Geral para Portugal Colonias: FERNANDO SILVA Rua da Magdalena, 100 Lisboa

## A Prestações Semanaes Se adquirem as celebres



## COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

## ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 — FARO

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

## EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L.<sup>DA</sup>

FARO

## Alfaiataria Smart

— DE —  
J. J. PÉNEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

## EDUARDO BELCHIOR

11-Rua Ferreira Netto-13 — FARO

Cerveja Portugalia e aguas de Moura para revenda

AZELTES finos das melhores regiões do Alemtejo

Preços muito resumidos